

Iº ENCONTRO DOS ACADÊMICOS INDÍGENAS – MS
Dia 18/09/2006 – UCDB

Organização e Coordenação:
Acadêmicos Indígenas da UCDB e UEMS

APRESENTAÇÃO: EDER ALCANTARA OLIVEIRA E KARINE SILVA SOBRINHO

Sugestão de pauta:

08h30min. – Início dos trabalhos

- Abertura: apresentação dos acadêmicos (nome e aldeia/etnia de origem);
 - Introdução: motivação inicial e objetivos do encontro;
 - Escolha de uma equipe de secretaria e para redação do documento final;
 - Apresentação da pauta do encontro;

09h00. – Apresentação do Programa REDE de SABERES (Power Point)

09:30 – Situação atual dos acadêmicos indígenas em Universidades no MS

1. Iniciativas em andamento, seus limites e problemas:

- no âmbito estadual: cotas na UEMS e bolsa de apoio do Governo Estadual (decreto)
- ações da FUNAI em relação ao acadêmico indígena: Portaria nº63/PRES 23/01/2006 – FUNAI que dispõe sobre as bolsas aos acadêmicos Indígenas.
- ações do MEC: PROUNI e Prolind
- Projeto REDE SABERES (já foi visto)

2. Questões em aberto:

- Curso preparatório para o vestibular nas aldeias;
- Informatização nas aldeias, como estrutura de apoio à atividade acadêmica;
- Apoio à realização das provas do PROUNI
- Auxílio financeiro aos acadêmicos indígenas em geral: bolsa moradia, auxílio alimentação, xérox, etc.
- Auxílio aos acadêmicos das *universidades particulares*: rever a política de bolsas da FUNAI; ajuda nos primeiros meses de pagamento das parcelas para os que não têm bolsa.
- outros:

10:00 hs – complementações do plenário (não se trata, ainda, de discutir, mas de completar o levantamento dos problemas, perspectivas)

10:30 - Trabalho em pequenos grupos (precisa indicar relatores e anotar em cartaz), por temas, com 50 min para discussão;

Almoço:

13:30 – Plenário: resultado dos grupos da manhã – apresentação dos relatores de cada grupo – discussão;

14:30 – 15:00 – exposição da experiência dos acadêmicos de Roraima

15:00 – 15:20 - intervalo

15:30 – Mesa Redonda de representantes de instituições de apoio: MEC, FUNAI, Fundação Ford e Assembléia Legislativa

Tema: que apoio/encaminhamentos as Instituições podem oferecer aos acadêmicos índios de Mato Grosso do Sul em sua luta por melhores condições de acesso e permanência nas instâncias de ensino superior?

Debate e encaminhamento da elaboração de documento conclusivo

Texto aos acadêmicos indígenas

Acadêmico: Eder Alcântara de Oliveira
4º semestre de História UCDB.

Na sociedade atual em que vivemos nada se consegue, em termos de políticas públicas, sem pressão. E a pressão, só é possível, por meio da visibilidade e organização de um determinado grupo.

Se nós queremos conquistar alguns direitos e avançar em algumas conquistas na questão do Ensino Superior para os indígenas, não podemos continuar, separados, desunidos, cada um preocupado apenas com o seu dia-a-dia acadêmico. É fundamental levantar a cabeça e pensar grande, olhar mais para frente, para os que virão depois de nós, para nossos patrícios e para o povo que espera muito de nós.

Daí, a importância da união entre os acadêmicos, para discutir nossos problemas e pensar possíveis soluções, além de mostrar para as autoridades políticas, que nós temos força porque somos capazes de nos organizar.

Nossa situação de “acadêmicos indígenas” nos coloca problemas que outros acadêmicos não têm, como por exemplo, a dificuldade de adaptação a um mundo que, originalmente, não é o nosso mundo – a universidade; uma linguagem e um tipo de relações humanas que não fazem parte da tradição vivida pelos nossos pais. Isso sem falar no preconceito e discriminação presentes na sociedade, em geral, mas também dentro das universidades.

Tudo isso, faz de nós, um grupo diferente, com suas particularidades e diferenças culturais. Nossa luta e reivindicações, não são para resolver o problema individual desse ou daquele acadêmico, mas é sempre pensando na coletividade, pensando nas nossas famílias, muitas das quais ainda vivem nas aldeias. Nossas conquistas são conquistas do nosso povo.

Com relação ao I Encontro de acadêmicos indígenas (setembro de 2006-UCDB) posso dizer a intenção da equipe de coordenação era proporcionar um ambiente de debates, onde os acadêmicos pudessem discutir suas relações acadêmicas e colocar idéias em relação ao ensino superior. Este encontro contou com a presença de acadêmicos e acadêmicas de várias universidades de MS.

No decorrer do encontro todos tiveram ampla oportunidade de se relacionar uns com os outros, colocando suas idéias, em vista das dificuldades enfrentadas nas universidades, dificuldades que não são diferentes entre as várias instituições; a diferença é apenas que estamos divididos em várias universidades sem um momento para refletir juntos.

Este I Encontro teve como objetivo favorecer a organização dos acadêmicos em sua luta por melhoria, sobretudo em seu conhecimento. Através de encontros como estes, podemos nos organizar melhor, porém, desde que os acadêmicos venham para discutir e levar adiante suas decisões que muitas vezes não são consideradas por falta de interesse não só dos governantes ou dos órgãos públicos, talvez do próprio acadêmico que se utiliza do encontro para divertir conhecer pessoas diferentes etc. Neste sentido, devemos nos organizar mais.

Durante o encontro foi redigido um documento a partir das discussões dos grupos, que participaram das dinâmicas propostas. Por consenso dos participantes do

encontro foi organizada uma comissão provisória composta pelos relatores dos grupos de discussão. Cada relator trouxe as reflexões e reivindicações de seu grupo buscando assim detectar as necessidades acadêmicas; de onde surgiu um documento oficial para entregar aos governantes e órgãos públicos.

Sendo 2006 um ano político de troca de governo e ministros em final de mandato, foi decidido, entre os membros da comissão provisória, que seria realizado outro encontro para discutir melhor todas as questões e, para depois, no ano seguinte, mandar o documento para algumas autoridades (FUNAI, MEC, etc.) Um dos pontos negativos, ao final, foi que as preocupações acadêmicas de final de ano e as férias, desmobilizaram o grupo e a proposta de reelaborar e enviar o documento final, não aconteceu. Isso é preocupante, pois o interesse é nosso. Daí, a importância que se coloca para nós, a possibilidade de realizar um II Encontro de Acadêmicos do MS, e devemos aproveitar mais estes momentos para melhorar nossa organização e desenvolver uma política séria onde podemos respeitar e ser mais respeitados nas nossas decisões.

I ENCONTRO DE ACADÊMICOS INDÍGENAS
SETEMBRO DE 2006 - UCDB









